



# JORNAL DO SINPOL

JORNAL DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
ANO XXIII – Nº 49 – MAIO/JUNHO/JULHO 2018 — Rua Riachuelo nº 191 B - Térreo - Centro - Rio - Tel.: 2507 -0757

Filiado à



Email: [atendimento@sinpol.org.br](mailto:atendimento@sinpol.org.br)

Site: [www.sinpol.org.br](http://www.sinpol.org.br)

## ELEIÇÃO: CHAPA DO BANDEIRA VENCEU COM 60% DOS VOTOS

Com 60% dos votos válidos, a Chapa 1, AVANTE NA LUTA, liderada pelo atual presidente, comissário Fernando Bandeira, venceu a eleição com 60 votos, o que representou 60% dos votos válidos. A chapa 2 encabeçada pelo Inspetor Roberto Varelo, teve 41 votos.

A eleição e apuração ocorreram no dia 29 de maio, com a presença de 101 associados não se registrando votos brancos ou nulos. Houve 4 locais de votação: Centro – Rua do Riachuelo 191 B – sede do SINPOL; Niterói – Av. Amaral Peixoto 300, sala 1.105; Cascadura – Rua Nerval de Gouveia, 319 (União dos Policiais) e Campo Grande, na Rua Albertina nº 70. O resultado foi o seguinte: Centro – 33 X 26; Cascadura – 12 X 8; Campo Grande – 8 X 3 e Niterói – 7 X 4.

Quase todas as entidades da PCERJ fizeram pressão contra a chapa 1, apoiando a de oposição. Ao contrário desses grupos, a chapa do SINPOL não está ligada a políticos ou delegados. O Número de votantes não foi tão grande porque o dia da eleição coincidiu com a



(E) Luiz Otávio, Dayse Rocha, Fernando Bandeira, Leonardo Motta e Luiz Prates, na posse da nova diretoria

greve dos motoristas de ônibus. Reconduzido à presidência do Sindicato, Fernando Bandeira, tendo como vice-presidente, Luiz Prates e como secretário-geral, Luiz Otávio Antunes (Popó), prosseguirá com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, aprovado e reconhecido pelos associados. “As eleições foram limpas e transparentes – disse Bandeira, agradecendo a confiança depositada na chapa 1.

É importante que a partir deste processo eleitoral todos acompanhem de perto o trabalho da diretoria eleita para o quadriênio 2018 - 2022, pois ela tem a responsabilidade de representar os policiais e prosseguir a luta de 25 anos do SINPOL.

### Diretoria do SINPOL tomou posse

A nova diretoria do SINPOL foi empossada no dia 15 de junho, quando cerca de 150 pessoas compareceram ao ato de posse, na sede do Sindicato. Entre os convidados, associados, sindicalistas e familiares dos policiais. Os novos diretores falaram sobre os planos

para a nova gestão e, foram unânimes no chamamento à unidade dos policiais civis, em torno das lutas travadas pelo SINPOL desde 1993.

Fernando Bandeira disse que a ação da diretoria será norteadada pela defesa dos direitos e organização da categoria, por uma gestão transparente e democrática.

Já o secretário geral, Luiz Otávio Antunes, ressaltou que “Bandeira é um homem extremamente corajoso e jamais foi subserviente aos poderosos de plantão. Nunca foi lacaio de delegado”.

Leonardo Motta, tesoureiro eleito, fez um histórico das lutas do SINPOL ressaltando que a entidade organizou as maiores greves da Polícia. Lembrou das perseguições sofridas por ele próprio e pelo presidente Bandeira, que sempre esteve à frente das grandes mobilizações.

A diretora Daisy Rocha, disse que foi graças à pronta atuação do SINPOL no Colégio de Líderes da Alerj, em 2017, que benefícios dos servidores como Triênio e Licença Especial foram mantidos.



Policiais votaram na sede do Sinpol - Centro



Associado vota na União dos Policiais - Cascadura

## Horas Excedentes e Adicional Noturno na Justiça

Desde junho de 2016 o SINPOL tem ação na Justiça para que o Estado reconheça o direito dos policiais civis filiados ao SINPOL de receberem Horas Extras excedentes, assim como Adicional Noturno. A Ação é Coletiva de Obrigação de Fazer e o Processo tem o nº 0209562-85.2016.8.19.0001. Após analisada a ação do Sindicato, o Juízo entendeu como devidamente preenchido todos os requisitos legais e determinou a citação do réu – o Estado.

Em sua defesa o Estado disse que não poderia ser concedido o que foi postulado pelo SINPOL, uma vez que a função de policial civil exige dedicação exclusiva, e que o policial estaria sempre à disposição do Estado e da sociedade.

O SINPOL em sua réplica, apresentada em 18 de novembro de 2016, sustentou que não haveria correlação entre o dever de segurança pública e a impossibilidade do pagamento das horas extraordinárias e do adicional noturno, afirmando que esses benefícios, respaldados na Constituição, estariam vinculados a uma condição de trabalho mais digna para os policiais, tornando mais eficiente a prestação de serviços à sociedade.

### Escalas de Serviço e ponto provam horas excedentes

Dentro do processo o Sindicato apresentou documentos que comprovam que os policiais são submetidos a jornadas extravagantes e exaustivas, além daquilo previsto no horário normal de trabalho.

Portanto, há quase dois anos, o Sindicato vem lutando para que esses benefícios comuns à iniciativa privada sejam estendidos aos policiais civis. A Ação Coletiva de Obrigação de Fazer do SINPOL encontra-se madura para julgamento e logo será submetida à conclusão do juiz.

Confirmado o pleito, o governo terá que pagar todas essas verbas para liquidar a sentença. Os policiais civis beneficiados na ação são aqueles que trabalham por mais de 40 horas semanais e deverão providenciar documentos que comprovem a jornada excessiva durante os últimos 5 anos, tendo como marco a data em que a ação foi distribuída. O policial interessado na ação deve se associar ao SINPOL e comprovar o tempo excedente de horas trabalhadas, bem como as horas de trabalho à noite. Para isso, basta juntar as

### Nesta edição:

**RJ: Só há um Sindicato de policiais**

Pág.2

**Policiais candidatos terão apoio do Sinpol**

Pág.2

**Sinpol cobra convocação dos concursados**

**Policlínica amplia atendimento aos policiais**

Pág.4

## EDITORIAL

## Eleição democrática

O Brasil passa por crise sem precedentes, que atinge a esfera econômica, social e política, esta última prevalecendo em ano eleitoral, assinalando-se que o presidente da República é o pior avaliado desde a redemocratização. No Rio de Janeiro a situação é ate mais grave, pois os desmandos do governo Cabral mergulharam o Estado em grave crise, somada às consequências da Operação Lava Jato atingindo a Petrobras e empreiteiras, provocando elevado nível de desemprego. A situação adversa provocou a Intervenção Federal, que até o momento não reverteu os péssimos índices de violência e mortes.

Foi neste contexto que ocorreu a eleição no SINPOL, que sagrou vencedora a chapa 1, do Sindicato que teve os votos de 60% dos eleitores, que manifestaram aprovação pelo trabalho realizado. O resultado coloca a responsabilidade dos novos gestores em impulsionar a diretoria a enfrentar os vários desafios postos.

Um deles é mostrar que é o Sindicato que representa efetivamente a categoria, o que vem fazendo nos últimos 25 anos com atuação heróica no enfrentamento às dificuldades postas pelos governos, o que fez deflagrando greves, inúmeras manifestações na ALERJ, na Seplog, na Chefia de Polícia, no Aeroporto do Galeão, entre outras. Tudo para defender condições dignas de trabalho, além de salários condizentes, sem penduricalhos que não são incorporados nas aposentadorias. O SINPOL é, pois um Sindicato de luta, que honra as condições de sua fundação, no bojo de greves, em 1993. Também não é sindicato chapa branca, ligado a qualquer autoridade seja da própria polícia ou do governo.

Devido a este histórico, o presidente Fernando Bandeira tem certeza que a razão, justiça e verdade, prevalecerão nesta disputa judicial, em que o outro lado tem a marca da traição à própria categoria, quando procurou interromper a histórica greve das forças de segurança em 2012.

## PoliciaL candidato - SINPOL apóia sua campanha

Se você policial é candidato a cargo eletivo nas próximas eleições de 7 de outubro, procure o SINPOL e associe-se. Apresente sua proposta e marque uma palestra para associados e nossos diretores. Receberá todo apoio do Sindicato na divulgação da sua plataforma política. Sua campanha terá toda publicidade das mídias do SINPOL. Estamos à disposição de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, que o SINPOL dará todo apoio à sua campanha.

## JORNAL DO SINPOL

Jornal do Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Redação: Rua Riachuelo nº 191 B - Térreo - Centro. CEP: 20.230-010 - TEL: (21)2224-9571

E-mail: atendimento@sinpol.org.br - Site: www.sinpol.org.br

Diretor Redação: Fernando Bandeira - Edição: Claudio José - RG. MTE nº31.381 - Redação: Claudio José

e Maria Helena - Estagiário: Lucas Marques - Fotos: Cláudio José e Bruno Maciel - Editoração e Arte Final:

Fernando Teixeira - Colaboração: Todos os Policiais Civis do RJ - Tiragem: 10 mil exemplares

## Justiça Confirma

# RIO - SÓ HÁ UM SINDICATO DE POLICIAIS: SINPOL

## Ministério do Trabalho suspende registro do Sindpol

O SINPOL foi criado pelos policiais civis após as duas vitoriosas greves de 1993, quando na época só havia a Coligação (Como entidade maior) que traiu os companheiros nesses históricos movimentos, nada fazendo para efetivamente apoiar os policiais civis - daí surgiu o SINPOL! Todos os diretores e associados são policiais civis ao contrário do que se diz o chamado "Sindpol", nas redes sociais, de que o SINPOL não representa os policiais civis: é um Fake News, uma balela para confundir a categoria.

### "Operação Registro Seguro" suspende 188 Sindicatos

Este "Sindpol" - que usa o CNPJ 32.360.935/0001-75 do Sindicato de Toadas as Categorias Policiais do RJ - está entre os 188 sindicatos que tiveram o registro suspenso pelo Ministério do Trabalho, Portaria nº 33 de 20 de junho de 2018, consequência da Operação Registro Espúrio da Polícia Federal, que cumpriu 23 de mandados de prisão e 64 de busca e apreensão em Brasília e outros 7 estados da Federação, envolvendo funcionários de alto escalão do MTE com políticos suspeitos de organizarem a "Farra da venda de Registros Sindicais". A investigação e operação foi autorizada pelo ministro Edson Fachine, do STF. Outro desdobramento da Operação Registro Espúrio foi o afastamento do ministro do Trabalho, Helton Yomura, dia 5 de julho, pedida pela PF

e Procuradoria Geral da República e aceita pelo ministro Fachine, relator do caso no Supremo.

Nos 25 anos de luta do SINPOL, nosso Sindicato nunca esteve sob investigação federal ou de qualquer outra espécie. Na listagem do Ministério do Trabalho, publicada no Diário Oficial da União de 21 de junho último, o cancelamento do registro do suposto sindicato aparece em 159º lugar, enquanto a do recém criado sindicato dos peritos, também suspenso, está na 165ª colocação de registros suspensos. A maioria dessas suspensões ocorreu onde já havia outros sindicatos atuando, contrariando o artigo 8º da Constituição Federal que diz que na mesma categoria e base territorial só pode ter um único sindicato.

### Juiz anula sua própria sentença

O processo que o chamado Sindpol divulga a quatro cantos que ganhou do SINPOL (Processo nº 0100821-22.2017.5.010015) é outra balela: Fake News para confundir os policiais civis. Na 15ª VT-RJ, o Juiz do Trabalho, Carlos Eduardo Diniz Maudonet, anulou sua própria sentença, de 5 de outubro de 2017, que dava ganho de causa aos pelegos. O SINPOL foi condenado à revelia sem chance de se defender. A notificação foi para um endereço onde o Sindicato não funciona há mais de cinco anos. Identificada a ma fê da "pelegada", que forneceu ao juízo o endereço errado, o magistrado cancelou a sentença inicial.

### Fake News para confundir policiais

Quanto ao processo em Brasília, na 6ª Vara Federal do Trabalho, o SINPOL entrou com embargos declaratórios para esclarecer pontos obscuros, omissões e contradições na lide do suposto sindicato. Aguarda o parecer da juíza. Novo Fake News: não há nada transitado em Julgado como divulgam. Essas falsas notícias são fruto do esquema bem planejado de atacar o SINPOL que não é vinculado a políticos e nem delegados.



Único Sindicato da categoria no Rio

## Comissários ficam fora da Lei Orgânica da PCERJ

No dia 20 de junho houve reunião na Cidade da Polícia organizada pelo diretor da União dos Comissários de Polícia - Unicompol, Franklin Bertholdo, com o objetivo de incluir o cargo de comissário no Projeto de Lei Orgânica da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, de autoria do deputado Zaqueu Teixeira/PSD.

No projeto original, o cargo de comissário não é contemplado. O projeto tem o apoio da deputada Martha Rocha, ex-chefe de polícia do Rio. Os cargos de inspetor e oficial de cartório policial seriam transformados em "oficial de polícia" e seria criado o cargo de "detetive de polícia". A autoridade policial seria exercida pelo Delegado e pelo Piloto Policial, o que causou espanto entre a classe dos comissários, que pela Lei 4368/2004 tem atribuições específicas, como presidir sindicâncias e emitir guia de remoção de cadáveres, na ausência do delegado.

Para Franklin Bertholdo, diretor da Unicompol, o Sindpol e a Coligação não gostam da categoria dos comissários e por este motivo ela foi excluída nas sugestões apresen-



Reunidos na Cidade da Polícia, comissários querem entrar na Lei Orgânica

tadas ao Deputado Zaqueu Teixeira. Como o comissário é o ápice da carreira do grupo dos agentes da autoridade, a entidade ficou de se reunir com o parlamentar reivindicando a elevação do índice dos atuais 1.100 da Lei 3.586 para 1.500 na Lei Orgânica que será apresentada ao plenário da

Alerj. Franklin Bertholdo citou o SINPOL que sempre abriu as portas para as lutas dos comissários, acrescentando que é filiado a este Sindicato não ao que prejudicou sua categoria.

Nilson Abençoad, outro comissário integrante da direção da Unicompol, também falou aos presentes que tanto o chamado Sindpol quanto a Coligação, por algum motivo, deixaram de incluir os comissários no projeto que Zaqueu Teixeira vai reapresentar na ALERJ. Assim a categoria ficaria nivelada com a nova nomenclatura, Oficial de Polícia. Eles querem "Oficial de Polícia Especial" ou "Comissário Especial" que, assim sendo, reconheceria a importância da categoria.

O comissário Luiz Octávio, secretário geral do SINPOL, representou o Sindicato junto com o assessor de imprensa, Cláudio José Alves. Luiz Octávio se colocou à disposição dos colegas que quiserem se reunir no SINPOL ou Clube Municipal, conclamando a união da classe para alcançar seus objetivos.

## Primeiro semestre com 155 atendimentos jurídicos no SINPOL

Nos últimos seis meses o Departamento Jurídico do SINPOL fez 155 atendimentos, com 33 ações encaminhadas ao Judiciário. As ações impetradas na Justiça se referem às seguintes demandas: despejo, inventário, indenização por danos morais, negativação indevida nos órgãos de restrição ao crédito, exoneração e revisional de pensão, conversão de aposentadoria proporcional em integral, habilitação e restabelecimento de aposentadoria, defesa em SAD, Licença Prêmio não usufruída; Suspensão indevida de salários; Criminal: Habeas Corpus e Man-

dado de Segurança; Cíveis: Condominiais, Danos Morais, Obrigação de Fazer e não Fazer; Consumidor: Cobrança Indevida de luz, água, telefone e gás.

O atendimento jurídico é feito pelos advogados, Dra Maria Goretti e Dr Victor Rairios às terças-feiras, entre 10h e 14h e as quintas-feiras, das 14h às 17h. O agendamento é feito pela secretaria do Sindicato.

### Processos contra o Estado

GEAT - Gratificação Especial de Atividade (Ação com causa ganha que se encontra atualmente na Central de Cál-

culos Judiciais). Hora Extra e Adicional Noturno: atualmente se encontra para conclusão do juiz, aguardando a sentença.

Horas Extras e Adicional Noturno - Atualmente se encontra na conclusão para a sentença do juiz.

### Sinpol tem atendimento jurídico gratuito às terças e quintas

O Sindicato dos Policiais Civis comunica a seus associados que o atendimento jurídico é feito gratuitamente as terças, das 10h às 14h, e as quintas, das 14 às 17h, na Rua do Riachuelo nº 191-B - Centro/RJ. Quem quiser ser atendi-

do basta ligar para o Tel.:2224-9571 e agendar sua consulta jurídica. O SINPOL não é mais representado pelo escritório do Dr.Santos no Centro do Rio. Este escritório estava cobrando por fora de nossos associados da ativa, aposentados e pensionistas, motivo pelo qual o contrato foi encerrado. O SINPOL sempre ofereceu advogados gratuitamente aos associados e dependentes, e mesmo avisado, o escritório insistiu. Quem quiser entrar com ações de cobrança para reaver o dinheiro pago indevidamente ao Escritório, procure o Departamento Jurídico do SINPOL.

## DIRETORIA EXECUTIVA 2018/2021

**Presidente** - Fernando Antonio Bandeira (Comissário), **Vice-Presidente** - Luiz Alberto Cutalo Prates (Inspetor), **Secretário Geral** - Luiz Otávio Antunes (Comissário), **Secretário Adjunto** - Renato Saldanha Alvarez (Comissário), **Tesoureiro Geral** - Leonardo Motta de Faria (Inspetor), **Tesoureiro Adjunto** - Daisy Lourdes Corrêa da Rocha (Oficial de cartório). **SUPLENTEs**: Humberto Giudice Fittipaldi Filho, André Luigi Nunes Bazoli, Marcius de Carvalho Pereira **CONSELHO FISCAL** - **Efetivos**: Mario Castellano, Flavio Antonio Azedo do Amaral, Jonathas Simples de Oliveira Junior. **Suplentes**: Pedro Jesuino Ferreira, Raimundo Nonato Melo, Valter Escarlante. **CONSELHO DE ÉTICA E DISCIPLINA**: Natalício Ferreira de Araújo, Tadeu Pitanga da Silva, Gilson Rodrigues. **Suplentes**: Geraldo Ferreira, Gabriel Baptista da Rosa, Neirrobson Malheiros da Silva.

# Polícia Civil precisa chamar urgentemente concursados

Em recentes entrevistas ao Jornal Folha Dirigida (11/04) e Extra (19/04), o presidente do SINPOL, comissário Fernando Bandeira, cobrou do governo a abertura imediata dos concursos na Polícia Civil a fim de preencher as vagas existentes. Com apenas 9.413 policiais civis em todo estado, às investigações ficam prejudicadas por falta de pessoal nas delegacias, diz Bandeira. O efetivo previsto em lei é de 23.104 policiais, ou seja, a PCERJ funciona com apenas 30% da sua capacidade total. Em consequência do baixo efetivo a apuração e resolução de homicídios é baixíssima – entre 5% e 8%. Sem os terceirizados, que faziam o primeiro atendimento, os policiais ficam sobrecarregados atendendo no balcão e fazendo ocorrências. Esta questão do efetivo será discutida em breve com o secretário de Segurança Pública, general Richard

Fernandez, quando o Sindicato pedirá a convocação dos aprovados dos últimos concursos.

“É necessário que o Estado injete mais recursos na Polícia Civil e abra novos concursos. Cerca de 400 aprovados no concurso de investigador de 2005 até hoje não foram chamados. O efetivo previsto em lei é de 3.500, entretanto há somente 900 investigadores em todo Estado”, disse Fernando Bandeira,

presidente do SINPOL.

## SINPOL defende convocação dos aprovados

O SINPOL defende ainda a nomeação dos 248 aprovados do concurso de oficial de cartório e dos 96 papiloscopistas dos concursos de 2015. Outros 220 oficiais de cartório aguardam chamada para o curso de formação na Acadepol. De acordo com a lei são 3.181 oficiais de cartório

e 2.555 investigadores a menos do que a legislação prevê. A maior defasagem é a do cargo de inspetor: faltam 6.717 agentes. Em março do ano passado, em audiência com o governador Pezão, o SINPOL cobrou a convocação desse contingente de aprovados.

Outra proposta do Sindicato é aproveitar, emergencialmente, os aposentados em condições de trabalhar para fazer serviços

internos nas delegacias como atendimento e registro de ocorrências. Nas Forças Armadas e PM, o militar da reserva presta serviços internos e de atendimento ao público que procura às unidades militares.

Outro problema é que a maioria das delegacias vive hoje de doações de empresários e cidadãos: doam papel, tinta para impressora, material de escritório e limpeza.

**SINPOL LUTA: APROVEITAMENTO DOS POLICIAIS APOSENTADOS**



**PCERJ tem apenas 9 mil policiais**  
**Lei 699/83 prevê 23.106**  
**Aposentados estão prontos para colaborar com a PCERJ**  
**SINPOL - 24 ANOS DE LUTAS**  
 Tel. 2224-9571  
 E-mail: [atendimento@sinpol.org.br](mailto:atendimento@sinpol.org.br)

**www.sinpol.org.br**  
 Rua Riachuelo nº 191B - Térreo - Centro - Rio

**Gov. PEZÃO: CONCURSO JÁ!**



**Baixo efetivo na PCERJ**  
**CONVOCAÇÃO URGENTE DOS CONCURSADOS!**  
**SINPOL - 25 ANOS DE LUTAS**  
 Tel. 2224-9571  
 E-mail: [atendimento@sinpol.org.br](mailto:atendimento@sinpol.org.br)

**www.sinpol.org.br**  
 Rua Riachuelo nº 191B - Térreo - Centro - Rio

Outdoors colocados pelo SINPOL em frente à Chefia de Polícia, no Centro

## Aniversário de 25 anos do SINPOL comemorado com café da manhã

Os 25 anos de fundação do Sindicato dos Policiais Civis – SINPOL, criado dia 23 de março de 1993, foi comemorado pelos diretores e quadro social do Sindicato, dia 28 de março, com um café da manhã. Prestigiaram o evento, policiais ativos, aposentados e pensionistas.

Na ocasião, o presidente do SINPOL, Fernando Bandeira, fez um histórico da entidade, destacando a vitoriosa greve da Segurança Pública, às vésperas do Carnaval de 2012, que só foi possível graças ao carro de som do Sindicato. Guardado próximo ao Centro, quando os carros das associações dos Bombeiros e da Polícia Militar foram apreendidos pelas respectivas corregedorias, o do SINPOL possibilitou o ato na Cinelândia, para mais de 10 mil servidores.



Nos 25 anos do Sindicato, Bandeira (C) lembra as lutas do Sinpol

Nessa histórica greve, que resultou na prisão de vários Bombeiros e PMs, Bandeira lembrou da traição de um policial que dizendo representar a Coligação dos Policiais e sem consultar a categoria anunciou o fim da greve no RJ TV, atendendo pedido da ex chefe de polícia e atual deputada estadual pelo

PDT, Martha Rocha. Bandeira afirmou que o SINPOL é um Sindicato de luta, que não se curva à chefia de polícia ou do governo. Importante conquista desta greve foi o vale transporte para os policiais e abertura de concursos para os cargos da PCERJ.

O diretor André Luigi lembrou a luta que o SIN-

POL teve para defender os excedentes do concurso de inspetor e oficial de cartório de 2001. Agradeceu ao Bandeira que, sem cobrar um tostão, conseguiu com protestos e ações na Justiça, empossar cerca de 800 novos policiais civis, num momento em que o efetivo já era muito pequeno.

Já o dirigente Luiz Prates mencionou que o empenho do SINPOL para que todos conseguissem incorporar a GDL Gratificação de Delegacia Legal – GDL foi uma vitória do Sindicato, melhorando os vencimentos de ativos, inativos e pensionistas.

A advogada do SINPOL, Maria Goreti, sugeriu aos presentes que quiserem colaborar com o Sindicato que ao menos uma vez por semana, ajudem no atendimento à categoria. No final do evento todos ganharam Ovos de Páscoa e caixas de bombons.

## Polícia terá mais autonomia

Com a saída do General de Divisão Mauro Sinott do Gabinete de Intervenção Federal, o número 2 da missão no Rio passa a ser o General de Brigada Paulo Roberto Oliveira. Com a mudança, a expectativa das polícias Civil e Militar é que a Secretaria de Segurança tenha mais autonomia para planejar as operações.

No dia 14 de junho o General Braga Netto, com as presenças do ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, Sérgio Etchegoyen, e do ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, entregou ao presidente Temer o Plano Estratégico da Intervenção. A meta é utilizar de imediato, R\$ 400 milhões do total de R\$ 1,2 bilhão para reequipar as polícias.

Entre as principais medidas que constam no documento estão a redução dos índices de criminalidade, recuperação da capacidade operativa dos órgãos e melhora na estrutura da Secretaria de Administração Penitenciária – Seap.

Os processos de aquisição encaminhados pela Secretaria de Administração do Gabinete de Intervenção Federal priorizam as áreas de logísticas – incluindo transporte, armamento e equipamento – tecnologia e inteligência.

Para Fernando Bandeira, presidente do Sindicato, com os recursos que estão previstos para todas as secretarias ligadas à intervenção, a Polícia Civil terá mais condições de realizar seu trabalho, tendo acesso às modernas ferramentas de inteligência.

# Policlínica amplia rede de atendimento

Foram implantadas há pouco mais de três meses novas especialidades na Policlínica: cardiologia, psiquiatria e psicologia. Esses novos atendimentos contam com profissionais especializados para o cuidado do policial civil e seus dependentes. O funcionamento da Policlínica é de segunda a sexta-feira das 8 às 17:00 horas.

Em 10 de maio de 2018 foi inaugurado o Núcleo de Saúde Mental do Policial – Nusmepol, que já conta com muitos pacientes. Luiz Otávio, secretário geral do SINPOL, comenta que essa demanda foi apresentada há tempo pelo SINPOL, tanto para a Chefia de Polícia quanto para Secretaria de Segurança Pública. “Muitos policiais precisam do atendimento psicológico e psiquiátrico. Nós sofremos muito pelo dia a dia estressante de trabalho.



Diretor do Sinpol, Luiz Otávio, atende os policiais na policlínica



Policlínica no Estácio, a disposição dos policiais e dependentes

O crescente aumento de mortes de policiais no Estado faz com que o policial viva hoje permanentemente com seu psicológico abalado. Sem contar que a própria administração pública também proporciona esse descontrole no policial através de perseguições, punições, bicos geográficos entre outros.”

## Policiais querem plano de saúde

Policiais que trabalham e moram em regiões distantes do Rio, dizem ser prejudicados, pois a distância não permite que façam uma simples consulta médica e sejam atendidos. Um agente que não quis se identificar disse à reportagem que não era justo que os colegas que moram ou trabalham fora do Município do Rio não sejam atendidos. “Eu tenho o privilégio de trabalhar e morar relativamente perto da policlínica. Tem muitos colegas que precisam de atendimento médico e acabam gastando fortunas com planos de saúde ou acabam sendo atendidos em hospitais públicos. Isso não

está correto”, reclamou o policial.

O SINPOL cobra do Governo empenho para a implantação de um plano de saúde pago pelo Estado ou que faça convênios em clínicas e hospitais particulares para que o atendimento alcance todos os policiais civis do Estado.

## Herança de Cabral dá fim à farmácia da Policlínica

Uma das jóias de ouro da Policlínica da Polícia Civil era a farmácia. Tinha todos os tipos de medicamentos oferecidos de forma gratuita. Com a crise deixada pelo ex-governador Cabral, o governador Pezão acabou com a farmácia alegando falta de dinheiro. “Uma pena. Além do bom atendimento que a policlínica oferece, os policiais saíam daqui já com o medicamento em mãos. Essa foi uma das heranças deixadas pelo ex-governador Sergio Cabral”, disse Luiz Otávio.

## Consultas agendadas por telefone

As consultas – em várias especialidades – podem ser marcadas pelos telefones 2334-1352 / 2334-1354. O policial deve se cadastrar com os seguintes documentos: cópia da carteira funcional; comprovante de residência; cópia do último contra cheque e 2 fotos 3x4. Dependentes: esposo(a), companheiro(a), pai/mãe, filhos. Filhos menores de 21 anos (declaração dependentes – retirar na chefia, cópias de identidade civil ou certidão de nascimento e 2 fotos 3x4. Filhos maiores de 21 anos (cópia de certidão de nascimento/casamento ; cópias da identidade civil ; comprovante de residência ; 2 fotos 3x4). Pensionistas: cópias: Identidade civil, último contra cheque, comprovante de residência e 2 fotos 3x4.

Os dependentes só poderão efetuar o cadastro ou recadastramento mediante inclusão do titular na Policlínica da Polícia Civil.

## UNICOMPOL E SINPOL A UM PASSO DA FUSÃO

Insatisfeita com a atuação dos parlamentares Zaqueu Teixeira e Martha Rocha, que influenciados pela Coligação e pelo chamado “Sindpol”, a União dos Comissários de Polícia (UNICOMPOL) afirma a categoria dos comissários de polícia que os dois nada fizeram para criar o cargo de comissário na nova Lei Orgânica da Polícia Civil, reapresentada à Alerj por Zaqueu com apoio de Martha. Essa reparação é necessária aos mais antigos policiais do Estado que dedicaram suas vidas à corporação e à sociedade. O curioso é que o presidente da Coligação é comissário e o presidente do chamado Sindpol, aspira promoção a comissário. Como tem recebido todo apoio do SINPOL a UNICOMPOL manifestou interesse em se fundir com o Sindicato que sempre abriu as portas para os comissários, nunca dando às costas à UNICOMPOL como as duas outras entidades fizeram.

Para Franklin Bertholdo, diretor da Unicompol, o “Sindpol” e a Coligação não gostam da ca-



Sinpol sempre deu apoio as reivindicações dos comissários

tegoria dos comissários e por este motivo a entidade foi excluída nas sugestões apresentadas ao Deputado Zaqueu Teixeira. Por consequência, na avaliação de Franklin Bertholdo, a fusão das duas entidades SINPOL / UNICOMPOL está próxima.

## Associados do SINPOL têm direito a dentista

Os associados e seus dependentes, bem como diretores e funcionários do Sindicato, têm direito a tratamento dentário gratuito padrão em consultório no Centro e Campo Grande. Convênio feito entre o SINPOL e o consultório do Dr. Givago Yuri proporciona esse atendimento de primeira qualidade. Estão cobertos obturações, extrações, restaurações, tratamento de gengiva, tratamento de canal de canino, além de outros procedimentos cirúrgicos. Para os casos mais complexos como blocos, implantes, entre outros, haverá um preço bem abaixo do mercado.

Os interessados devem pegar encaminhamento na secretaria do Sindicato, das 8h às 17:00h, de segunda a sexta-feira. Tel.: 2224-9571



Dentista a disposição do associado e seus dependentes

## Convênios e Descontos

**Vários descontos são oferecidos aos associados do SINPOL que para terem acesso aos benefícios terão que pegar o encaminhamento no Sindicato à Rua Riachuelo, 191 – Térreo, Centro.**

**Colégio Pinheiro Guimarães:** Associados e familiares têm direito a 50% de desconto na formação regular que vai da creche a faculdade, assim como nos cursos técnicos e livres. Os interessados devem pegar encaminhamento no SINPOL.

**Academia do Concurso Público:** Nos cursos preparatórios para concursos o desconto é de 20%. Mais informações no Tel.: 22249571

**Colégio e Curso Tamandaré:** Os filhos dos associados têm direito a 30% de desconto da 4ª série do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. O mesmo abatimento para o curso pré vestibular e preparatório para

escolas militares, técnicas, CAP da UERJ e UFRJ. Válido para as unidades do Centro e do Méier

**Faculdade e Colégio Simonsen:** Vários cursos de 3º Grau com desconto entre 50% e 70% nas mensalidades

**Oftalmologista:** Exames oftalmológicos com 30% de desconto são feitos no Centro do Rio e em Niterói.

**Atendimento jurídico:** O atendimento jurídico gratuito é feito para associados às terças-feiras das 10h às 13h e às quintas-feiras, das 14h às 17h. A advogada responsável pelo atendimento é a Dra Maria Goretti Rodrigues. Para ser atendido basta apresentar a carteira de associado ou o último contracheque.

**ACM com 50% de desconto:** Abatimentos em várias especialidades como natação, hidroginástica, musculação, voleibol, ginástica localizada, entre outras.



Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro  
Tel.: 2224-9571

IMPRESSO